FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

LIVRO DE SUMÁRIOS

HISTÓRIA

DOCENTE Mário Jorge Barroca

DISCIPLINA Arqueologia Militar Portuguesa [Semestral]

ANO LECTIVO 1996 / 7

7/160

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Fevereiro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	1 Teórico Prático	Apresentação. Programa e Bibliografia da cadeira. Sistema de Avaliação.	Mário Barroca

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Fevereiro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	2 Teórico Prático	O Castelo Medieval. Análise e caracterização dos principais elementos que o integram. Perspectiva diacrónica.	Mário Barroca

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997. Mês de Fevereiro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	3 Teórico Prático	O castelo medieval. Seus componentes. Conceitos de Poliorcética.	Mário Barroca

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997. Mês de Fevereiro

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	4 Teórico Prático	Origens e Antecedentes do Castelo Medieval. Das primeiras estruturas de defesa do habitat à invasão muçulmana de 711.	Mário J. Barroca

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Março

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	5	Primeiros Sintomas de Incastelamento. Os castelos Roqueiros do Norte de Portugal. As presúrias de Afonso III. Do Porto (868), Chaves (872) e Coimbra (878) a Zamora, Toro (900) e Osma (912). A reestruturação do espaço. O aparecimento de commissiones, mandationes e civitates.	António J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997. Mês de Março

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	6	Testemunhos Arqueológicos das primeiras estruturas castelares. Castelos Roqueiros. Castelos Leoneses (J.A. Gutierrez Gonzalez). Civitas Portuenses. Anegia, Sta Maria, Porto, Coimbra, Viseu, Seia, Monteiro-o-Velho, etc.	António J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997. Mês de Março

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	7	Análise dos testemunhos arqueológicos das civitas (Egá, Stª Maria da Feira). Os castelos de Sesnando David, Alvazil de Coimbra e Senhor das Beiras. De Lamego e S. Martinho de Mouros à Barca do Mondego.	Mário Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997. Mês de Março

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	8	NÃO FOI DADA AULA PORQUE OS ALUNOS SE ENCONTRAVAM EM VISITA DE ESTUDO DE PROTO-HISTÓRIA.	Mário Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997. Mês de Março

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	9	Castelos da segunda metade do séc. XI. Os castelos de Sesnando na zona de Coimbra (Stª Eulália, Montemor o velho, Lousã, Penela, Miranda do Corvo). Outros castelos significativos. O castelo de Lanhoso e as suas fases (pré-românica, proto-românica ou do Bispo D. Pedro, e gótica ou de D. Dinis).	António J. Barbosa
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997. Mês de Março

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	10	O castelo românico. As terras – dos primeiros testemunhos (meados séc. XI) ao ocaso (D. Dinis, 1287). Estrutura das terras, nobreza terra-tenente e castelos românicos. Características do castelo românico.	António J. Barbosa
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	= FÉRIAS DA PÁSCOA =	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6./199.7. Mês de ABRIL

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	11	A ordem do Templo e a Arquitectura Militar em Portugal. Seu papel inovador. Características dos castelos dos Templários. O aparecimento e difusão da Torre de Menagem. O uso do Alambor. O flanqueamento com Torreões. Análise da Evolução dos Templários em Portugal.	António J. Barbosa
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997. Mês de Abril

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	12	A Ordem do Templo e os seus castelos. Análise de casos paradigmáticos. Soure, Penas Róias, Longroiva, Pombal, Tomar, Almourol.	António J. Barbosa
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997. Mês de Abril

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	13	Castelos Românicos Portugueses. Análise de fortalezas do Séc. XII.	António J. Barbosa
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Abril

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	14	O Castelo Gótico. Da Defesa Passiva à Defesa Activa. Características do Castelo Gótico. Enquadramento Histórico da emergência do Castelo Gótico. Importância das Reformas de D. Afonso III e de D. Dinis.	António J. Barrocas
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Abril

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	15	Não houve aula por ausência de alunos.	António J. Barrocas
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997. Mês de Abril

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	16	Arquitectura Militar Gótica. Suas características e evolução cronológica. Análise de alguns casos paradigmáticos.	António Bonneau
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997. Mês de Abril

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	17	Arquitectura Militar Moderna. Glossário Técnico. Orientação Bibliográfica. Cronologia.	António Bonneau
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Abril

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	18	Arquitectura Militar Moderna. A "Revolução da Pólvora" e a nova lógica da arquitectura militar. Centros inovadores. A fase de transição em Portugal (D. João II e D. Manuel I). De S. Jorge da Mina (1481) às reformas das fortificações continentais. As barbacãs domínios e traceiras, os baluartes ultra-semi-circulares (Torres Vedras, Evoramonte, Vila Viçosa, Pontal, etc.).	António J. Barroca
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6 e 7		Não foram dadas aulas por ausência de alunos (Semana da Queima das Fitas).	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Maio

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	19 Teórico Prático	O Período de Transição. Das obras de D. João II (Torre Velha de Cascais, Torre Velha da Caparica) às iniciativas Manuelinas. Os baluartes ultra-semi-circulares. A Torre de Belém (1515-1520), o Castelo Novo de Évora (1518), o Castelo de Vila Viçosa e o Castelo de Évora-Monte (1531). A queda de Stª Cruz do Cabo Guê e a fortificação de Mazagão (1540/1541).	António Barreira

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997 Mês de Maio

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	20 Teórico Prático	A introdução do Baluarte anguloso na Arquitectura Militar Portuguesa. A Experiência de Mazagão (1540/41) aplicada em Ceuta, Ilha de Moçambique e Diu (Miguel de Arruda e discípulos). O seu aparecimento no Continente (Lagos, 1553-54). Os novos Trabalhos de Fortificação. S. Julião da Barra (1559 e ss.), S. Lourenço da Cabeça Seca ou Bugio (dos primeiros projectos ao forte circular). O esforço de Modernização. A conjuntura de 1562 (novo cerco de Mazagão) e 1566 (ataque corsário à Madeira) e o incremento de obras. O Governo de D. Sebastião (até 1578).	António Barreira

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997. Mês de Maio

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	21 Teórico Prático	A Restauração e a Arquitectura militar portuguesa (1640 - 1668). A reestruturação do Reino (Reforma do exército, restauração das fábricas de fundição, salitre e pólvora, recrutamento de engenheiros franceses, construção de uma rede de fortificações). A influência da escola francesa de fortificação: o aparecimento e triunfo das obras exteriores de fortificação. As fases da guerra da Restauração. Os planos de defesa da costa junto a Lisboa. Os trabalhos de fortificação da linha de fronteira terrestre. Elvas e Almeida.	Mário / Barreira

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997. Mês de Maio

Disciplina Arqueologia Militar Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	22 Teórico Prático	Os trabalhos de fortificação e defesa da costa norte. A defesa da Barra do Douro (S. João da Foz), o castelo do Queijo (Forte de S. Francisco Xavier) a defesa da Barra do Leça (Forte de Nª Sª das Neves, Leixões), da Barra do Ave (Vila Conde) da Barra do Cávado (Esposende), da Barra do Lima (Forte de Santiago), da Barra do Âncora (Forte de V. P. Âncora) e da Barra do Minho (Insua). As baterias costeiras do alto Minho (Vinha ou Arnosa, Montedor ou Corrego ou Paçô, Gelfa ou Caõ). As defesas do rio minho. A fortificação de Valença.	Mário / Barreira

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	FIM DO ANO LECTIVO	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199.. Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		